

Mo^{mo} e Exmo^{ss} Sr. D. Adolpho Gordo,

É impulsionado por um sentimento superior á minha vontade, e em nome de duas liras creanças que digo-me a ~~Excia~~^{Excia} para apresentar as muitas cordais felicitações pelo patrocínio que ~~Excia~~^{Excia} tem tomado na causa do divócio.

Creado na escola só do dever, e da moral, entendi quando apenas contava 18 annos constituir Família e muito cedo, isto é — 5 annos depois recebia uma carta anónima em a qual avizinhava-me que o meu Lar estava sendo coberto de infâmias, justamente por aquella a quem eu, esposara e que dispensava todo o meu affecto, carinho e paixão. Sem estar da mesma jamais regateava sacrifícios.

Com prudencia, investigando o caso
cheguei a dura convicção da verdade.

Tinha ella prevaricado !

A minha primeira idéa foi assas-
sinal-a, mas fize calma e procurei um meu
parente, homem já de idade, expus-lhe o facto e pe-
di-lhe me aconselhasse.

Aconselhou-me tirasse os filhos, usan-
do para esse fim, de toda calma peculiar em um
cabaleiro, e ao mesmo tempo pusesse a disposição
da adulteria, recursos pecuniários para que fosse ter
em companhia de seus pais, a quem comunicou-
quei por carta o sucedido.

Hoje, que estou no vigor da mocidade, pois
conto unicamente 25 annos, vejo-me privado de tudo
e até da companhia de meus filhos, pois esses não

podem viver comigo, visto terem necessidade de cuidados que só podem ser dispensados por senhoras.

A lembrança do ultraje, cujo reflecte também directamente sobre o futuro de meus filhos e ainda mais a lembrança que elles farão de viver sempre separados da minha companhia corrói-me a alma.

Momentos ha, que arrependo-me de não haver assassinado, porque, José estaria habilitado a constituir nova família, onde meus filhos pudessem beber bons exemplos e não estarem privados, como estão das comodidades acostumadas e estariam também privados a mim.

Se não haver ainda nua lei que possa prevenir males desta natureza quantas centenas de infelizes haverá por nossa Patria condenados como eu a uma vida estéril.

Suggerem-me a todo momento a idéa do mi-

cidio, e prevejo o dia fatal - esse dia, será aquele, que não mais me restar esperanças de ver convertido em lei os casos, ora apresentados em que é annullável o casamento.

Quem sofre é atroz, muita vida é infernal e insuportável.

Porto com vigor do talento de D^o Ex^{cia}, e com o daqueles que sendo católicos romanos colocam o interesse do Povo acima de suas cruxes religiosas, e elaboram leis liberais, demonstrando assim que evitaram bem interpretar as aspirações daqueles que os elegeram.

Aproveito a oportunidade para apresentar a D^o Ex^{cia} os protectos de muita alta administração e respeito subscrevendo-me

Mto Gr^o e Vdr

Antônio Motta Bastos

3

Santos, 24/6/902.